



# RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES EXECUTADAS COM OS RECURSOS DA COBRANÇA

## APÊNDICE III

**CONTRATO DE GESTÃO  
Nº 014/ANA/2010**

**2014**



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



## Sumário

Introdução .....	3
A Bacia do Rio São Francisco .....	4
O Contrato de Gestão .....	6
O Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015 .....	7
Componente I – Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia.....	12
Componente II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV – Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia.....	39
Componente III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V – Sustentabilidade Hídrica no Semiárido .....	47
Considerações .....	67

## Introdução

---

A estiagem prolongada que se iniciou no ano de 2012, com a continuidade de baixas precipitações no ano de 2014, evidenciou diversos problemas na bacia hidrográfica do rio São Francisco, demonstrando a importância da correta gestão dos recursos hídricos, notadamente, no uso múltiplo e concomitante das águas.

A crise evidenciou também o pouco conhecimento sistematizado que se têm das disponibilidades hídricas e das demandas de água para as diversas atividades, especialmente, para a agricultura irrigada, para o abastecimento público e para as várias atividades produtivas desenvolvidas na bacia do rio São Francisco.

Há de se ressaltar ainda os processos contínuos de degradação da bacia, com o uso exacerbado dos recursos naturais, por meio de práticas incorretas de uso dos solos, desmatamentos indiscriminados em diversas áreas e práticas não autorizadas ou fiscalizadas das águas superficiais e subterrâneas.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), cumprindo o seu papel de articulador e moderador nas mediações de conflitos, promoveu diversos seminários e reuniões para discussão dos problemas e dos potenciais conflitos pelo uso da água, assim como se colocou em defesa da revitalização e da conservação dos principais mananciais de águas, considerando o rio principal e seus afluentes.

A Agência Peixe Vivo procurou dar sequência as propostas de ações descritas nas Componentes do Plano Plurianual de Aplicação (PAP) 2013-2015, dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, apoiando as articulações do CBHSF em suas reuniões plenárias, reuniões das Câmaras Consultivas Regionais (CCR) e Câmaras Técnicas, além de dar sequência ao desenvolvimento dos projetos demonstrativos hidroambientais nas diversas regiões fisiográficas, dentre outras atividades a seguir relatadas.

## A Bacia do Rio São Francisco

A bacia hidrográfica do rio São Francisco tem grande importância para o país não apenas pelo volume de água transportado em uma região semiárida, mas, também, pelo potencial hídrico passível de aproveitamento nas diversas atividades produtivas e pela sua contribuição na manutenção das diversas espécies que habitam os diferentes biomas.

Abrange 639.219 km<sup>2</sup> de área de drenagem (7,5% do país) e vazão média de 2.850 m<sup>3</sup>/s (2% do total do país). O rio São Francisco tem 2.700 km de extensão e nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para este, chegando ao Oceano Atlântico através da divisa entre Alagoas e Sergipe. A Bacia possui sete unidades da federação - Bahia (48,2%), Minas Gerais (36,8%), Pernambuco (10,9%), Alagoas (2,2%), Sergipe (1,2%), Goiás (0,5%), e Distrito Federal (0,2%) - e 504 municípios (cerca de 9% do total de municípios do país) - (CBHSF, 2012).

A grande dimensão territorial da bacia do rio São Francisco, estimada em 639.217 km<sup>2</sup>, motivou a sua divisão por regiões, para fins de planejamento e para facilitar a localização das suas muitas e diversas populações e ambiências naturais. A divisão se fez de acordo com o sentido do curso do rio e com a variação de altitudes (Figura 1).

Assim, a sua parte inicial, tomando como referência a área montanhosa onde o rio nasce, na Serra da Canastra, a 1.280 m de altitude, ganhou a denominação de Alto São Francisco. Estendendo-se até a cidade de Pirapora, no centro-norte de Minas Gerais, a região perfaz uma área de 111.804 km<sup>2</sup>.

Escoando no sentido sul-norte, no trecho seguinte, o rio atravessa todo o oeste da Bahia, até o ponto onde se formou o lago de Sobradinho, no município de Remanso. Nessa região, a bacia é denominada Médio São Francisco. É a maior das quatro divisões, alcançando 339.763 km<sup>2</sup>.

Depois de Remanso, o rio inflexiona o seu curso para o leste, constituindo-se na divisa natural entre os estados da Bahia e de Pernambuco, até alcançar o

limite com Alagoas. É o Sub Médio São Francisco, a segunda maior região, com 155.637 km<sup>2</sup>.

Daí o rio segue na direção leste, formando a segunda divisa natural, dessa vez entre os estados de Alagoas e Sergipe. É o Baixo São Francisco, uma área de 32.013 km<sup>2</sup>, onde o rio São Francisco deságua no Oceano Atlântico.

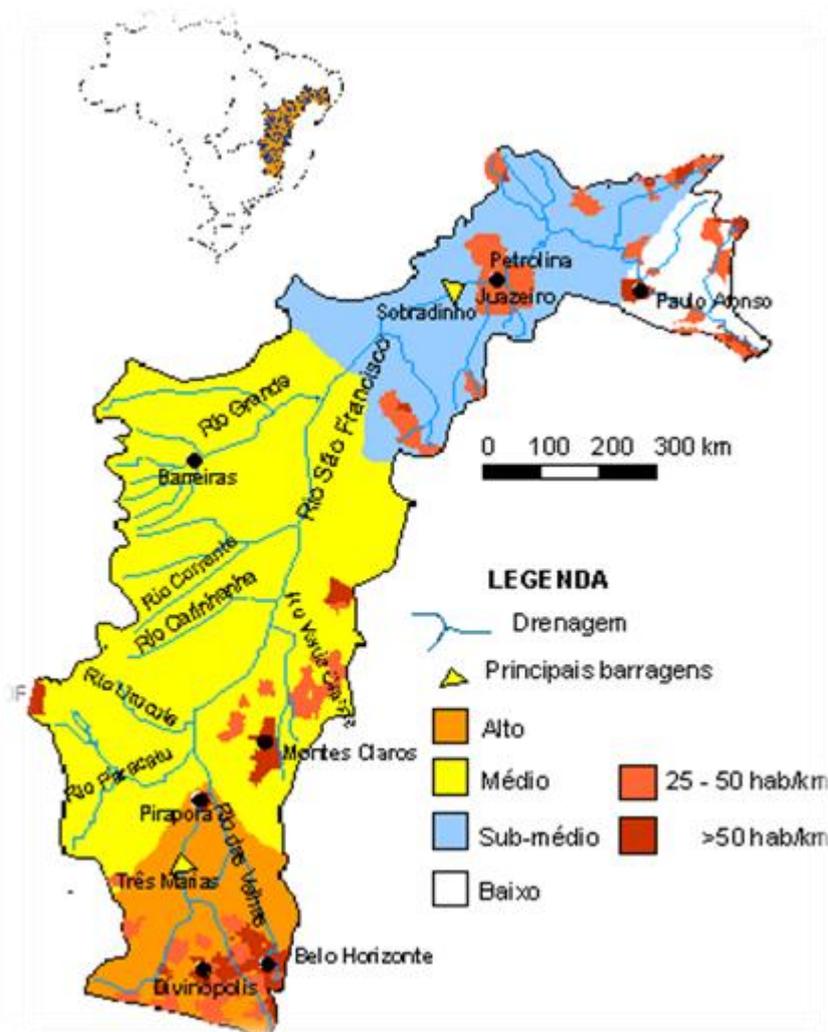


Figura 1 - Regiões Fisiográficas da Bacia do Rio São Francisco.  
Fonte: CBHSF (2012)

## O Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão nº 014/2010 firmado entre a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) tendo como interveniente o CBHSF, teve o seu 2º Termo Aditivo publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) em 07 de maio de 2012.

O Contrato de Gestão, que prevê o repasse dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica, permitiu a AGB Peixe Vivo agir no cumprimento das metas estabelecidas no Programa de Trabalho firmado, tendo como principais resultados a disponibilização ao público, das informações sobre o comitê, as ações da entidade delegatária, a legislação de recursos hídricos, o cadastro de usuários, dentre outras, mantendo um sitio eletrônico atualizado, que permite o acesso a toda a população interessada.

A partir da aprovação do Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015 (PAP 2013-2015), foi possível estabelecer rubricas orçamentárias em Grupos de Ação para os respectivos Componentes e Subcomponentes estabelecidos nas Deliberações CBHSF aprovadas em Reuniões Plenárias.

Após a aprovação do Plano de Aplicação e das Deliberações CBHSF, a AGB Peixe Vivo - entidade delegatária das funções de Agência de Água, ainda no rol de suas atribuições, identificou as demandas de ações e projetos, formatou Termos de Referência e publicou Atos Convocatórios que permitiram a realização de diversas contratações.

Com a sua estrutura já implantada, a AGB Peixe Vivo executa a administração financeira dos recursos arrecadados e repassados pela ANA, contrata serviços e fornecimentos diversos e ainda executa a prestação de contas das despesas efetuadas, para exame dos órgãos internos e externos de controle e fiscalização.

## O Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015

O Plano de Aplicação Plurianual para o período trienal 2013-2015 (PAP 2013-2015) dos recursos financeiros arrecadados pela cobrança do uso dos recursos hídricos na Bacia do Rio São Francisco foi aprovado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e instituído por meio da Deliberação CBHSF nº 71/2012, em 28 de novembro de 2012.

O PAP 2013-2015, correspondente aos 92,5% dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi elaborado no campo das receitas, considerando os saldos financeiros de exercícios anteriores (2010, 2011 e 2012), inclusive receitas de aplicações financeiras obrigatórias, adicionado à previsão de arrecadação da cobrança para o ano de 2013, 2014 e 2015.

A implementação do PAP 2013-2015, que prevê a alocação total dos recursos financeiros arrecadados distribuídos na peça orçamentária, detalhada nos diversos subcomponentes, passou, necessariamente, pela discussão democrática e participativa das instâncias do CBHSF, notadamente a Diretoria Colegiada, juntamente com a Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo

O PAP 2013-2015 é organizado em grupos de ação, a saber: Ações de Gestão; Ações de Planejamento e Ações Estruturais. Determinadas atividades programáticas foram agrupadas em Componentes que levam em consideração as metas intermediárias da “Carta de Petrolina”, aprovada em Deliberação do CBHSF.

Os desdobramentos das rubricas específicas do PAP 2013-2015 que devem ser investidos na bacia estão definidos no Anexo Único da Deliberação Normativa CBHSF nº 71/2012, como mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Anexo único da Deliberação Normativa CBHSF nº 71/2012.

Ações de Gestão		Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia				
Subtotal Ações de Gestão		19.905.000	7.115.000	8.475.000	4.315.000	21,8%
		Subtotal	2.013	2.014	2.015	% do total
I.1	<i>Programa Fortalecimento institucional</i>	<b>13.255.000</b>	5.465.000	4.075.000	3.715.000	14,5%
<b>I.1.1</b>	<b>Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)</b>	<b>5.195.000</b>	<b>2.425.000</b>	<b>1.375.000</b>	<b>1.395.000</b>	<b>5,7%</b>
I.1.1.1	001 Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	900.000	300.000	300.000	300.000	
I.1.1.2	002 Apoio à Realização de Reunião Extraordinária Eleição 2013	200.000	200.000			
I.1.1.3	003 Apoio à Divulgação e Mobilização Processo Eleitoral 2013	700.000	700.000			
I.1.1.4	004 Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	300.000	100.000	100.000	100.000	
I.1.1.5	005 Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) do CBHSF	450.000	150.000	150.000	150.000	
I.1.1.6	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.7	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.8	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.9	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.10	007 Apoio às atividades dos Grupos Técnicos do CBHSF	165.000	55.000	55.000	55.000	
I.1.1.11	008 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	60.000	20.000	20.000	20.000	
I.1.1.12	009 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários	300.000	100.000	100.000	100.000	
I.1.1.13	010 Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	260.000	80.000	80.000	100.000	
I.1.1.14	011 Contratação de Planejamento Estratégico do CBHSF	300.000	200.000	50.000	50.000	
<b>I.1.2</b>	<b>Comunicação e mobilização</b>	<b>6.300.000</b>	<b>2.800.000</b>	<b>1.900.000</b>	<b>1.600.000</b>	<b>6,9%</b>
I.1.2.1	012 Plano Continuado de Comunicação	3.500.000	1.800.000	900.000	800.000	
I.1.2.2	013 Plano Continuado de Mobilização	1.400.000	500.000	500.000	400.000	
I.1.2.3	014 Plano Continuado de Educação Ambiental	1.400.000	500.000	500.000	400.000	
<b>I.1.3</b>	<b>Capacitação para os membros do CBHSF</b>	<b>960.000</b>	<b>240.000</b>	<b>400.000</b>	<b>320.000</b>	<b>1,1%</b>
I.1.3.1	015 Capacitação CCR Alto	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.3.2	015 Capacitação CCR Médio	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.3.3	015 Capacitação CCR Submédio	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.3.4	015 Capacitação CCR Baixo	240.000	60.000	100.000	80.000	

<b>I.1.4</b>	<b>Capacitação para Bacia/CBH Afluentes</b>	<b>800.000</b>	<b>0</b>	<b>400.000</b>	<b>400.000</b>	<b>0,9%</b>
I.1.4.1	016 Cursos diversos	800.000		400.000	400.000	
<b>I.2</b>	<b>Instrumentos de Gestão</b>	<b>6.650.000</b>	<b>1.650.000</b>	<b>4.400.000</b>	<b>600.000</b>	<b>7,3%</b>
<b>I.2.1</b>	<b>Estudos e pesquisas</b>	<b>650.000</b>	<b>150.000</b>	<b>400.000</b>	<b>100.000</b>	<b>0,7%</b>
I.2.1.1	017 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	150.000		150.000		
I.2.1.2	018 Estudo sobre a metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000		100.000	100.000	
I.2.1.3	019 Pesquisa científica e tecnológica	100.000	50.000	50.000		
I.2.1.4	19A Biomonitoramento das águas da bacia hidrográfica do rio São Francisco	100.000	50.000	50.000		
I.2.1.5	19B Apoio às atividades dos CRAD	100.000	50.000	50.000		
<b>I.2.2</b>	<b>Atualização do Plano da Bacia</b>	<b>4.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>0</b>	<b>4,4%</b>
I.2.2.1	020 Atualização do Plano	4.000.000	1.000.000	3.000.000	0	
<b>I.2.3</b>	<b>Acompanhamento das ações/investimentos da Bacia</b>	<b>2.000.000</b>	<b>500.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>500.000</b>	<b>2,2%</b>
I.2.3.1	021 Implementação de Sistema de Informações (indicadores)	500.000		500.000		
I.2.3.2	022 Apoio às ações da F.P.I. (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da bacia	1.500.000	500.000	500.000	500.000	

<b>Ações de Planejamento</b>	<b>Componente II - Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia</b>					
<b>Subtotal Ações de Planejamento</b>		<b>29.650.000</b>	<b>6.880.000</b>	<b>12.160.000</b>	<b>10.610.000</b>	<b>32,5%</b>
		<b>Subtotal</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>	<b>% do total</b>
<b>II.1</b>	<b>Água Para Todos</b>	<b>8.900.000</b>	<b>2.040.000</b>	<b>3.330.000</b>	<b>3.530.000</b>	<b>9,8%</b>
<b>II.1.1</b>	<b>Projetos de sistemas de abastecimento de água</b>	<b>3.700.000</b>	<b>440.000</b>	<b>1.530.000</b>	<b>1.730.000</b>	<b>4,1%</b>
II.1.1.1	023 Elaboração de Projetos Básicos e executivos	2.200.000	440.000	880.000	880.000	
II.1.1.2	024 Elaboração de Estudos e Projetos de ampliação e melhoria de SAA	1.000.000		400.000	600.000	
II.1.1.3	025 Elaboração de projetos de sistemas alternativos de abastecimento de água em áreas rurais	500.000		250.000	250.000	
<b>II.1.2</b>	<b>Planos Municipais de Saneamento Básico</b>	<b>5.200.000</b>	<b>1.600.000</b>	<b>1.800.000</b>	<b>1.800.000</b>	<b>5,7%</b>
II.1.2.1	026 Elaboração de PMSB	5.200.000	1.600.000	1.800.000	1.800.000	
<b>II.2</b>	<b>Saneamento Ambiental</b>	<b>9.300.000</b>	<b>1.940.000</b>	<b>3.680.000</b>	<b>3.680.000</b>	<b>10,2%</b>
<b>II.2.1</b>	<b>Esgoto</b>	<b>6.000.000</b>	<b>1.040.000</b>	<b>2.480.000</b>	<b>2.480.000</b>	<b>6,6%</b>
II.2.1.1	027 Elaboração de projetos básicos e executivos de SES	3.500.000	500.000	1.500.000	1.500.000	
II.2.1.2	028 Elaboração de estudos de ampliação e melhoria de SES	1.700.000	340.000	680.000	680.000	

II.2.1.3	029	Elaboração de projetos de sistemas alternativos de saneamento em áreas rurais	800.000	200.000	300.000	300.000	
<b>II.2.2</b>		<b>Resíduos sólidos</b>	<b>1.650.000</b>	<b>450.000</b>	<b>600.000</b>	<b>600.000</b>	<b>1,8%</b>
II.2.2.1	030	Elaboração de Estudos e Projetos de Resíduos Sólidos Convencionais e Alternativos	1.650.000	450.000	600.000	600.000	
<b>II.2.3</b>		<b>Drenagem urbana</b>	<b>1.650.000</b>	<b>450.000</b>	<b>600.000</b>	<b>600.000</b>	<b>1,8%</b>
II.2.3.1	031	Elaboração de Estudos e Projetos de Drenagem Urbana	1.650.000	450.000	600.000	600.000	
<b>II.3</b>		<b>Proteção e Conservação</b>	<b>4.000.000</b>	<b>1.250.000</b>	<b>1.750.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>4,4%</b>
<b>II.3.1</b>		<b>Estudos e Projetos hidroambientais</b>	<b>3.250.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.250.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>3,6%</b>
II.3.1.1	032	Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia	3.250.000	1.000.000	1.250.000	1.000.000	
<b>II.3.2</b>		<b>Produtor de Água</b>	<b>750.000</b>	<b>250.000</b>	<b>500.000</b>	<b>0</b>	<b>0,8%</b>
II.3.2.1	033	Elaboração de diagnóstico e Projeto Básico visando o pagamento dos serviços ambientais	750.000	250.000	500.000		
<b>II.4</b>		<b>Estudos e Projetos</b>	<b>7.450.000</b>	<b>1.650.000</b>	<b>3.400.000</b>	<b>2.400.000</b>	<b>8,2%</b>
<b>II.4.1</b>		<b>Apoio a projetos</b>	<b>3.300.000</b>	<b>100.000</b>	<b>1.350.000</b>	<b>1.850.000</b>	<b>3,6%</b>
II.4.1.1	034	Apoio a projetos e empresas socioambientais	300.000		150.000	150.000	
II.4.1.2	035	Apoio a povos e comunidades tradicionais	500.000	100.000	200.000	200.000	
II.4.1.3	036	Apoio ao PRODES	2.500.000		1.000.000	1.500.000	
<b>II.4.2</b>		<b>Estudos de caráter excepcional</b>	<b>1.700.000</b>	<b>400.000</b>	<b>900.000</b>	<b>400.000</b>	<b>1,9%</b>
II.4.2.1	037	Estudos relacionados a desastres e eventos críticos (secas e enchentes)	850.000	200.000	450.000	200.000	
II.4.2.2	038	Estudos relacionados aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras	400.000	100.000	200.000	100.000	
II.4.2.3	039	Estudos relacionados à biodiversidade, unidades de conservação e lagoas marginais	450.000	100.000	250.000	100.000	
<b>II.4.3</b>		<b>Projetos especiais</b>	<b>2.450.000</b>	<b>1.150.000</b>	<b>1.150.000</b>	<b>150.000</b>	<b>2,7%</b>
II.4.3.1	040	Consultorias específicas demandadas pela DIREC	450.000	150.000	150.000	150.000	
II.4.3.2	041	Projetos especiais demandados pela DIREC	2.000.000	1.000.000	1.000.000		

<b>Ações Estruturais</b>	<b>Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido</b>					
	<b>Subtotal Ações Estruturais</b>	<b>41.600.000</b>	<b>7.800.000</b>	<b>15.900.000</b>	<b>17.900.000</b>	<b>45,7%</b>
		<b>Subtotal</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>2.015</b>	<b>% do total</b>
<b>III.1</b>	<b>Água para todos</b>	<b>2.000.000</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>2,2%</b>

<b>III.1.1</b>	<b>Sistemas alternativos de abastecimento</b>	<b>2.000.000</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>2,2%</b>
III.1.1.1	042 Implantação de sistemas alternativos	2.000.000	500.000	500.000	1.000.000	
<b>III.2</b>	<b>Saneamento Ambiental</b>	<b>4.800.000</b>	<b>400.000</b>	<b>2.200.000</b>	<b>2.200.000</b>	<b>5,3%</b>
<b>III.2.1</b>	<b>Esgoto</b>	<b>2.000.000</b>	<b>0</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>2,2%</b>
III.2.1.1	043 Implantação de pequenos sistemas de esgotamento sanitário em área rural	2.000.000		1.000.000	1.000.000	
<b>III.2.2</b>	<b>Resíduos sólidos</b>	<b>2.200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>2,4%</b>
III.2.2.1	044 Implantação de intervenções e adequação de sistemas existentes	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	
<b>III.2.3</b>	<b>Drenagem urbana</b>	<b>600.000</b>	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>0,7%</b>
III.2.3.1	045 Implantação de sistemas alternativos de controle e gestão das águas pluviais	600.000	200.000	200.000	200.000	
<b>III.3</b>	<b>Proteção e Conservação</b>	<b>24.000.000</b>	<b>6.600.000</b>	<b>8.700.000</b>	<b>8.700.000</b>	<b>26,3%</b>
<b>III.3.1</b>	<b>Implantação de projetos hidroambientais</b>	<b>20.000.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>7.000.000</b>	<b>7.000.000</b>	<b>21,9%</b>
III.3.1.1	046 Implantação de projetos hidroambientais no Alto SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.1.2	046 Implantação de projetos hidroambientais no Médio SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.1.3	046 Implantação de projetos hidroambientais no Submédio SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.1.4	046 Implantação de projetos hidroambientais no Baixo SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
<b>III.3.2</b>	<b>Produtor de Água (Implantação)</b>	<b>4.000.000</b>	<b>600.000</b>	<b>1.700.000</b>	<b>1.700.000</b>	<b>4,4%</b>
III.3.2.1	047 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico	1.500.000	300.000	600.000	600.000	
III.3.2.2	048 Recomposição de APP e reserva legal	1.500.000	300.000	600.000	600.000	
III.3.2.3	049 Pagamento por Serviços Ambientais	1.000.000		500.000	500.000	
<b>III.4</b>	<b>Serviços e obras</b>	<b>10.800.000</b>	<b>300.000</b>	<b>4.500.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>11,9%</b>
<b>III.4.1</b>	<b>Serviços e obras de caráter excepcional</b>	<b>2.300.000</b>	<b>300.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>	<b>2,5%</b>
III.4.1.1	050 Implantação das obras de caráter excepcional	1.150.000	150.000	500.000	500.000	
III.4.1.2	051 Implantação das intervenções relacionadas aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras, biodiversidade, unidades de conservação, lagoas marginais (relativos aos itens 38 e 39)	1.150.000	150.000	500.000	500.000	
<b>III.4.2</b>	<b>Serviços especiais</b>	<b>8.500.000</b>	<b>0</b>	<b>3.500.000</b>	<b>5.000.000</b>	<b>9,4%</b>
III.4.2.1	052 Serviços e obras especiais demandados da DIREC	8.500.000		3.500.000	5.000.000	

## Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia

### Ações de Gestão

Para execução das ações de gestão da Componente I foram previstos, inicialmente, R\$ 8.475.000,00, que somados ao saldo existente do ano anterior (2013) totalizam a soma de R\$ 11.503.559,50. Neste Componente as principais ações foram aquelas programadas no *Subcomponente I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional*, quando foram planejadas e executadas diversas reuniões de plenárias, de câmaras técnicas, de câmaras consultivas regionais, de grupos de trabalho, seminários e participação de membros do CBHSF em eventos nacionais e internacionais.

Foram executadas ações que totalizaram R\$ 4.212.733,49 correspondentes a, aproximadamente, 36,6% do valor total disponível nesta Componente do Plano de Aplicação.

Ainda neste subcomponente foram executadas ações de comunicação, por meio do Contrato nº 007/AGB PEIXE VIVO/2012, firmado entre a AGB Peixe Vivo e CDLJ Publicidade Ltda.

A empresa desenvolve trabalhos de serviço de assessoria de imprensa, criação, produção e distribuição do Boletim Informativo online, produção de conteúdo, produção do jornal do CBHSF e da revista CHICO, serviço de clipagem e manutenção do portal do CBHSF. Além destas atividades, estão previstos na prestação de serviços a entrega de produtos, tais como, o Plano Executivo de Comunicação e Relacionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o Mapeamento e análise dos públicos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Plano de Mídia detalhado para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A seguir seguem as comprovações dos produtos entregues da empresa CDLJ Publicidade:

- Serviço de Clipping, com as principais notícias sobre a bacia.

**Link do site:** <http://cbhsaofrancisco.org.br/sala-de-imprensa/clipping/>

- Boletins Informativos, divulgados quinzenalmente, onde o CBHSF envia por e-mail as principais notícias sobre o Comitê.

**Link do site:** <http://cbhsaofrancisco.org.br/boletins>

- Publicações: Jornal CBHSF, Revista Chico e Livro: Opará

**Link do site:** <http://cbhsaofrancisco.org.br/sala-de-imprensa/publicacoes/>

<http://cbhsaofrancisco.org.br/revista/>



Figura 2 – Portal do CBHSF

De forma resumida, apresenta-se a seguir as principais ações executadas neste subcomponente do Plano de Aplicação Plurianual:

### **XXV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF**

Nos dias 22 e 23 de maio de 2014, reuniram-se no Auditório do CREA-MG, em Belo Horizonte/MG, os membros do CBHSF para participarem da XXV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF. Os principais pontos de pauta foram informações sobre os desafios de implantação do PLANSAB, Campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico”, Encontro dos Comitês Afluentes, atualização do Plano Decenal do rio São Francisco, informações sobre a execução das ações previstas no Plano de Aplicação Plurianual 2013 – 2015, além de demais apresentações e informes.

#### **Resumo**

**Data:** 22 e 23 de maio de 2014

**Cidade:** Belo Horizonte - MG

**Local:** Auditório do CREA-MG



Figura 3 - Imagem da XXV Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (FONTE: CBHSF)

## XXVI Reunião Plenária Ordinária do CBHSF

No dia 20 e 21 de novembro de 2014, os membros do CBHSF reuniram-se no auditório do Meridiano Hotel, Maceió - AL, para participarem da XXVI Reunião Plenária do Comitê, de natureza Ordinária. Os principais pontos de pauta foram a aprovação da deliberação que disciplina as ações de apoio do CBHSF com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, deliberação que disciplina o processo administrativo de conflito pelo uso de recursos hídricos e deliberação que dispõe sobre o calendário das atividades do CBHSF para 2015. Houve a apresentação sobre a crise hídrica e os usos múltiplos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, estudos sobre vazões ambientais do baixo trecho do rio São Francisco, apresentação dos resultados das ações da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) no Estado da Bahia e Alagoas, apresentação sobre as ações executadas com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio São Francisco, além de discutirem sobre o acompanhamento das ações previstas na Carta de Petrolina e informes da empresa responsável pela atualização do Plano de recursos hídricos da bacia.

### Resumo

**Data:** 20 e 21 de novembro de 2015

**Cidade:** Maceió - AL

**Local:** Meridiano Hotel



Figura 4 - Imagem da XXVI Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (FONTE: CBHSF)

## II Encontro dos Afluentes

O evento ocorreu no dia 21 de maio de 2014, no Hotel San Diego, em Belo Horizonte - MG e contou com a participação de representantes dos comitês afluentes da bacia hidrográfica do rio São Francisco. O encontro teve o intuito de fortalecer a relação entre o CBHSF e os comitês afluentes, buscando soluções para os graves problemas de degradação ambiental e escassez hídrica vividos na bacia. Houve apresentação sobre a previsão climática para a Bacia hidrográfica do rio São Francisco, sobre os impactos das alterações climáticas nas bacias afluentes, além da apresentação sobre a campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico” e informes sobre a atualização do Plano Decenal e formas de participação dos comitês afluentes nesta atualização.



Figura 5 - Imagem do II Encontro dos Afluentes (FONTE: CBHSF)

### III Seminário Indígena dos Povos da Bacia do São Francisco

O seminário ocorreu nos dias 18,19 e 20 de julho de 2014, na aldeia Mãe Pataxó, no município de Barra Velha, próximo ao município de Porto Seguro/BA. Na oportunidade, os indígenas elaboraram as seguintes propostas: aprovação de projetos do CBHSF para recuperação de matas ciliares em áreas de proteção indígena, solicitação que o comitê oficialize as denúncias de degradação do rio no Ministério Público e na Justiça; criação de uma ouvidoria no CBHSF para denúncias e acompanhamento de projetos, estreitando a relação da comunidade com o comitê; solicitação à Agência Nacional de Águas – ANA de isenção de outorga do uso da água do velho Chico para as comunidades indígenas da bacia.



Figura 6 - Imagem do III Seminário Indígena (FONTE: CBHSF)

## Oficina de Desenvolvimento de Métrica Social

No dia 22 de julho de 2014, em Belo Horizonte - MG, o CBHSF, por meio da sua Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP, promoveu a Oficina de Desenvolvimento de Métrica Social. A oficina teve o objetivo de contribuir para o melhoramento do desempenho do Comitê no processo de tomada de decisão da aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água e a sua efetividade quanto à melhoria da qualidade e quantidade da água, bem como no envolvimento dos membros dentro da gestão da entidade.



Figura 7 - Imagem da Oficina de Desenvolvimento de Métrica Social (FONTE: CBHSF)

## I Encontro das Instituições Técnicas e de Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco

No dia 22 de julho de 2014, em Maceió – AL, o CBHSF realizou o I Encontro das Instituições Técnicas e de Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco com o objetivo de integrar o olhar da academia com o do comitê, identificando possíveis caminhos que levem à solução de problemas e a garantia da permanência do rio São Francisco para as futuras gerações. Estiveram presentes representantes das universidades UFMG, UFBA, UFS, UFPE, UFAL, UFRN, entre outras instituições.



Figura 8 - Imagem do I Encontro Universidades (FONTE: CBHSF)

## I Seminário Situacional das Comunidades Quilombolas do Rio São Francisco

Este seminário aconteceu em Bom Jesus da Lapa – BA, entre os dias 27 e 29 de agosto. Entre as discussões, estava a regularização fundiária; políticas públicas para as comunidades quilombolas; saúde e educação; impactos de grandes empreendimentos e o Pacto das Águas. Mais de 30 comunidades quilombolas da bacia participaram do evento.



Figura 9 - Imagem do I Seminário Situacional das Comunidades Quilombolas (FONTE: CBHSF)

## I Seminário sobre Uso de Água na Irrigação para Produção de Alimentos da Bacia do Rio São Francisco

A cidade de Paracatu – MG sediou, no dia 07 de novembro, o I Seminário sobre Uso de Água na Irrigação para Produção de Alimentos da Bacia do Rio São Francisco. O evento foi de iniciativa do CBHSF, por meio da sua Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco – CCR Alto São Francisco, que buscou discutir assuntos relacionados aos desafios da agricultura irrigada; a gestão das águas em áreas de conflito; o papel do setor de irrigação frente à escassez de recursos hídricos; a recuperação hidroambiental; além do programa “Produtor de Água”, de iniciativa da Agência Nacional de Águas – ANA.



Figura 10 - Imagem do I Seminário sobre Uso de Água na Irrigação para Produção de Alimentos da Bacia do Rio São Francisco (FONTE: CBHSF)

### Campanha “EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO”

No ano de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco lançou a campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico” que marca, no dia 03 de junho, o Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco. Inúmeras atividades ocorreram em toda a extensão da bacia.

A campanha foi veiculada, sobretudo, em emissoras de rádio, devido a seu alto grau de abrangência na região da bacia, mas também contou com a participação de outros públicos. Foi produzido material publicitário que foi aplicado em sites e redes sociais, mídia aeroportuária, TV e impressos. Na estratégia de medir a adesão à campanha, foi criado o hotsite [virecarranca.com.br](http://virecarranca.com.br), enquanto as principais notícias relacionadas à data foram marcadas com *hashtags* especiais. Todas as iniciativas com vistas à mobilização foram postadas no endereço eletrônico específico.



Figura 11 – Logomarca da campanha em Defesa do Velho Chico



Figura 12 - Imagem de ação realizada no Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco (FONTE: CBHSF)



Figura 13 - Imagem de ação realizada no Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco (FONTE: CBHSF)



Figura 14 - Imagem de ação realizada no Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco (FONTE: CBHSF)



Figura 15 - Imagem de ação realizada no Dia Nacional de Mobilização em Defesa do Rio São Francisco (FONTE: CBHSF)

## CBHSF no Vietnã

À convite da Comissão do Rio Mekong e do governo vietnamita, o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo Miranda, esteve presente em Saigon, Vietnã, na *II Conferência Internacional sobre Cooperação para Água, Energia e Segurança Alimentar em Bacias Transfronteiriças sob Mudanças Climáticas*. O foco da apresentação realizada pelo presidente do CBHSF foi o modelo de gestão participativa da bacia do rio São Francisco. Abordou as características e os desafios da bacia do rio São Francisco frente ao desenvolvimento sustentável.



Figura 16 - Imagem da II Conferência Internacional sobre Cooperação para Água, Energia e Segurança Alimentar em Bacias Transfronteiriças sob Mudanças Climáticas. (FONTE: CBHSF)

## Participação nas Reuniões de Acompanhamento da Redução de Vazão de Sobradinho, Xingó e Três Marias

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco tem participado como ouvinte das discussões que aconteceram mensalmente na Agência Nacional de Águas – ANA, em Brasília/DF, juntamente com os atores do setor elétrico e agência reguladora, para discutirem sobre a redução das vazões das Usinas Hidrelétricas de Sobradinho, Xingó e Três Marias.



Figura 17 – Imagem de Reunião de Acompanhamento da Redução de Vazões (FONTE: CBHSF)

## Participação no Workshop Estratégico: Corredor Multimodal do Rio São Francisco

À convite do Banco Mundial e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco participou de dois Workshop estratégico sobre o Corredor Multimodal do São Francisco cujo objetivo do evento é fortalecer o diálogo e engajar organizações chave do setor público e da sociedade civil relacionados à dimensão socioambiental do projeto, apresentar possíveis oportunidades e impactos relacionados e levantar subsídios para o Plano de Ação para implementação do projeto. O primeiro workshop foi realizado em Petrolina/PE no dia 07 de abril de 2014 e o segundo, em Salvador/BA nos dias 09 e 11 de abril de 2014.



Figura 18 – Imagem do Workshop Estratégico: Corredor Multimodal do Rio São Francisco – Salvador/BA (FONTE: CBHSF)

## Participação em reuniões da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE

Em 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco participou de diálogos internacionais sobre recursos hídricos. O CBHSF discutiu com representantes da ODCE sobre a gestão dos recursos hídricos do país. Criada em 1961 o ODCE, com sede na França, objetiva promover políticas que aperfeiçoem o bem estar econômico e social das pessoas ao redor do planeta. Trata-se de um Fórum que proporciona a governantes o compartilhamento de experiências e a busca por soluções para problemas em comum. Temas como vazão ecológica e alocação de águas em áreas com usos conflitantes dos recursos hídricos foram discutidos nas reuniões que ocorreram ao longo do ano.



Figura 19 – Imagem Reunião com a ODCE (FONTE: CBHSF)

## Participação no Conselho Gestor do Projeto da Integração do São Francisco

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco tomou posse em 2014, na condição de membro do Conselho Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - CGSGIB. Esse Conselho tem como função colaborar com a gestão integrada entre os órgãos federais, outros entes da área de Recursos Hídricos e as obras de transposição das águas do rio São Francisco.



Figura 20 – Imagem da Reunião do CGSGIB (FONTE: CBHSF)

## Reuniões das Câmaras Técnicas

CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos.

CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal.

CTOC – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

Tabela 2 - Principais reuniões CTPPP, CTIL e CTOC

<b>Câmara Técnica</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Principais Pontos de Pauta</b>
<b>CTPPP</b>	21 e 22/01/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eleição de coordenador e secretário da CTPPP.</li> <li>- Apresentação dos projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio São Francisco.</li> <li>- Análise da Minuta do Termo de Referência para contratação da atualização do Plano Decenal do rio São Francisco.</li> <li>- Definição do calendário da Câmara para 2014</li> </ul>
	28/03/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicação dos representantes da câmara no GAT – grupo de Acompanhamento Técnico, previsto na atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.</li> <li>- Deliberação sobre a minuta de Ficha de implementação de GT – Desenvolvimento de métrica social</li> <li>- Informações sobre o andamento da contratação de empresa para atualização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.</li> <li>- Informes sobre os Projetos Hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento Básico.</li> </ul>
<b>CTIL</b>	16/04/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise DA Deliberação que “Dispõe sobre a suspensão da admissão de novos projetos hidroambientais de demandas espontâneas”.</li> <li>- Análise do pedido do CBH Salitre sobre a avaliação da composição da CCR Submédio por entidades não constituídas</li> <li>- Discussão sobre a Audiência Pública da ANA sobre as propostas de Resoluções referentes ao “Enquadramento de Despesas pelas Entidades Delegatárias de Funções de</li> </ul>

			Agência de Água” e à “Seleção e Recrutamento de Pessoal”.
	27 e 28/08/2014	Salvador/BA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da proposta de deliberação que institui procedimento para instalação de processo de conflito pelo uso das águas na bacia hidrográfica do rio São Francisco.</li> <li>- Avaliação da Deliberação que dispõe sobre procedimentos para apoios e patrocínios oferecidos pelo CBHSF.</li> </ul>
	25 e 26/09/2014	Aracaju/SE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da proposta de Deliberação que institui procedimento para instalação de processo de conflito pelo uso das águas na bacia hidrográfica do rio São Francisco.</li> <li>- Avaliação da Deliberação que dispõe sobre procedimentos para apoios e patrocínios oferecidos pelo CBHSF.</li> <li>- Análise do Projeto de Lei apresentado pelo Senador Antônio Carlos Valadares, que altera a Lei nº 9.433/97 e a Lei nº 9.984/00, para incluir exigências quanto à alteração da vazão de reservatórios regularizadores em outorga de direitos de uso de recursos hídricos.</li> </ul>
	11/12/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise do juízo de admissibilidade do processo sobre conflito de uso na região do baixo São Francisco instaurado pela Canoa de Tolda e Estrela Guia.</li> <li>- Posicionamento da CTIL sobre o Projeto de Lei apresentado pelo Senador Antônio Carlos Valadares, que altera a Lei nº 9.433/97 e a Lei nº 9.984/00, para incluir exigências quanto à alteração da vazão de reservatórios regularizadores em outorga de direitos de uso de recursos hídricos.</li> <li>- Planejamento das atividades da câmara para 2015.</li> </ul>
	05 e 06/05/2014	Brasília/DF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eleição do coordenador e secretário da CTOC,</li> <li>- Apresentação sobre os aspectos gerais da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco: metodologia d cobrança, usuários cadastrados, número de inadimplentes, valores arrecadados, aplicação dos recursos.</li> </ul>

<b>CTOC</b>	25 e 26/08/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Panorama sobre a cobrança na bacia hidrográfica do rio São Francisco.</li> <li>- Discussões e Propostas de modificações para adequação da Deliberação CBHSF Nº 27/2005, que “Dispõe sobre atribuições, estrutura e funcionamento da CTOC”.</li> </ul>
-------------	--------------------	----------------------	--

## Reuniões de Grupos de Trabalho

GACG - Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão.

Tabela 3 - Principais reuniões GACG

<b>Grupos de Trabalho</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Principais pontos de Pauta</b>
<b>GACG</b>	25/02/2014	Brasília/DF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição Da agenda de reuniões e planejamento das Atividades do GA para 2014.</li> <li>- Acompanhamento da execução do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010</li> </ul>
	14 e 15/04/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição do coordenador do GA.</li> <li>- Nivelamento sobre o CG Nº 014/ANA/2010.</li> <li>- Análise do relatório final da Agência Nacional de Águas – ANA, referente ao exercício 2013.</li> <li>- Apresentação sobre a execução dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos</li> <li>- Discussão sobre as dificuldades financeiras decorrentes do aumento das despesas do custeio frente ao congelamento da receita.</li> <li>- Busca de soluções conjuntas para busca do equilíbrio financeiro.</li> </ul>

## Reuniões das Câmaras Consultivas Regionais

Tabela 4 - Principais reuniões das Câmaras Consultivas Regionais - CCR

CCR	Data	Local
CCR ALTO	21/02/2014	Belo Horizonte/MG
	26/09/2014	Belo Horizonte/MG
	30/09/2014	Belo Horizonte/MG
	06/11/2014	Paracatu/MG
CCR MÉDIO	30/04/2014	Bom Jesus da Lapa/BA
CCR SUBMÉDIO	21/02/2014	Remanso/BA
	01/04/2014	Petrolina/PE
	26 e 27/06/2014	Águas Belas/PE
	08/07/2014	Juazeiro/BA
	07 e 08/08/2014	Curaçá/BA
	02 e 03/12/2014	Salgueiro/PE
CCR BAIXO	10/04/2014	Penedo/AL
	06/05/2014	Penedo/AL
	01/10/2014	Penedo/AL
	13/11/2014	Aracaju/SE

## Reuniões da Diretoria Colegiada - DIREC

Tabela 5 - Principais reuniões DIREC

	Data	Local	Principais pontos de Pauta
DIREC	23 e 24/01/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Balanço da relação entre o CBHSF e AGB Peixe Vivo.</li> <li>- Avaliação da Minuta do Termo de Referência para contratação da atualização do Plano Decenal do rio São Francisco.</li> <li>- Definição sobre a proposta de remanejamento de rubricas do PAP 2013-2015.</li> <li>- Informes sobre o fim do contrato da empresa de comunicação, projetos hidroambientais e situação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.</li> <li>- Definição do calendário de atividades do CBHSF para 2014.</li> </ul>

	18/03/2014	Belo Horizonte/MG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da Proposta consolidada para remanejamento de rubricas do PAP 2013-2015</li> <li>- Apresentação da minuta de Resolução DIREC que aprova a ida do presidente do CBHSF a evento Internacional.</li> <li>- Informações sobre a contratação da atualização do Plano Decenal do rio São Francisco e sobre redução de vazões.</li> <li>- Apresentação das estratégias de lançamento da Campanha em Defesa do Velho Chico.</li> </ul> <p>Debate sobre a programação da plenária do CBHSF de maio/2014.</p>
	16/06/2014	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição da programação da Plenária de maio/2014</li> <li>- Debate sobre o PAP 2013/2015: sugestão de remanejamentos de valores de rubricas.</li> <li>- Debate sobre redução de vazões e informes sobre a reunião na ANA dia 04/04/2014.</li> <li>- Apresentação da proposta da CTPPP para realização do Encontro Técnico sobre "Desenvolvimento de Métrica Social".</li> <li>- Informações sobre a contratação da atualização do Plano Decenal do rio São Francisco e informações da redução de vazões.</li> <li>- Informações sobre as ações das CCR relacionadas à Campanha em Defesa do Velho Chico.</li> </ul>
	10 e 11/07/2014	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debate sobre o PAP 2013/2015: sugestão de remanejamentos de valores de rubricas.</li> <li>- Orientações sobre procedimentos administrativos e prestação de contas com</li> </ul>

			<p>recursos da cobrança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação e orientações ao consultor Rodolpho Ramina, contratado para apoiar a DIREC no tema redução de vazões.</li> <li>- Apresentação da proposta de parceria do CBHSF e CBH Paraopeba.</li> <li>- Balanço das ações da Campanha em Defesa do Velho Chico.</li> <li>- Definição da agenda de reuniões e eventos do CBHSF para o 2º semestre de 2014: Oficina Métrica Sociais, Seminário Indígena, Seminário Quilombola, reuniões CCR, etc.</li> <li>- Discussão sobre a proposta de alteração no valor das diárias para os membros do CBHSF.</li> <li>- Informações sobre o processo licitatório de contratação da empresa para atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos.</li> <li>- Debate e busca de soluções para a manutenção da AGB Peixe Vivo considerando o término do subsídio da ANA.</li> <li>- Discussão sobre o documento a ser enviado aos presidentes com as demandas do CBHSF.</li> </ul>
	09 e 10/10/2014	Maceió/AL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Posicionamento do CBHSF sobre a situação de escassez de água na bacia hidrográfica do rio São Francisco.</li> <li>- Avaliação da minuta da DN, encaminhada pela CTIL, que disciplina as ações de apoio do CBHSF prevista no PAP 2013-2015 com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos.</li> <li>- Avaliação da minuta de Deliberação, encaminhada pela CTIL, que disciplina o processo administrativo de</li> </ul>

		<p>conflito pelo uso de recursos hídricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação da minuta de Deliberação que dispõe sobre o calendário das atividades do CBHSF para 2015.</li> <li>- Definição da Programação da XXVI Plenária do CBHSF, dias 20 e 21 de novembro de 2014, em Maceió/AL.</li> <li>- Apresentação do projeto de integração entre as regiões do Alto e Baixo São Francisco.</li> </ul> <p>Prestação de contas, status dos projetos, informações e Propostas.</p> <p>Informes sobre a participação do CBHSF no ENCOB.</p>
--	--	--

Uma das ações previstas em relação ao subcomponente *1.2 – Instrumentos de Gestão* é a contratação da empresa especializada para atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco elaborado para o período 2004-2013.

A empresa vencedora do processo licitatório foi a NEMUS GESTÃO E QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL Ltda. CNPJ: 19.886.820/0001-50, cujo contrato nº 22/AGB PEIXE VIVO/2014 foi assinado no dia 16 de outubro de 2014. O valor total do mesmo é de R\$ 6.982.500,00 com vigência de 18 (dezoito) meses. Os trabalhos já iniciaram no final de 2014, mas a efetiva execução do contrato ocorrerá em 2015.

Todos os documentos relacionados a este processo licitatório pode ser acessado no link: <http://agbpeixevivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-ana/contrato-no-14ana2010/atos-convocatorios.html>

Ainda nesta componente, podemos destacar também a atividade de Apoio às Ações do FPI – Fiscalização Preventiva Integrada. O FPI é um programa continuado, desenvolvido desde 2002 na Bahia e 2014 em Alagoas, pelos órgãos federais e estaduais de fiscalização ambiental, bem como pelas polícias e Ministérios Públicos voltado para a defesa da sociedade, do meio ambiente, patrimônio cultural, defesa das comunidades tradicionais e da saúde na Bacia do

Rio São Francisco. Esse programa tem se destacado pelo êxito no diagnóstico de danos ambientais, na prevenção de novos danos e na cobrança pela efetiva reparação dos danos pelos seus causadores.

O CBHSF se destaca como um dos grandes parceiros para profissionalizar e tornar as ações do FPI cada vez mais eficientes, pois o programa possui o objetivo comum do comitê que é promover a efetiva melhoria da qualidade ambiental do São Francisco e da vida de seu povo.

As metas do Projeto de apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco são o custeio de diárias das polícias, servidores, colaboradores eventuais, locação de veículo para transporte das polícias, hospedagem e alimentação de membros da Sociedade Civil para participarem do Curso Construindo Consciência Ambiental (atividades de educação ambiental – temas: Gestão das Águas, Biomas, APPs, Reserva Legal, Resíduos Sólidos, etc.) e material de divulgação (Salve o São Francisco).

As ações do FPI na Bahia em 2014 apoiados pelo CBHSF ocorreram nos municípios de Jacobina, de 30 de março a 12 de abril de 2014 e Guanambi nos dias 23 de novembro a 05 de dezembro. Já as ações do FPI do estado de Alagoas foram realizadas nos municípios de Penedo e Arapiraca nos dias 18 a 31 de maio de 2014 e 02 a 14 de novembro de 2014 respectivamente.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco também prestou apoio na realização dos Cursos Construindo Consciência Ambiental nas regiões de Irecê, Barreiras, Santa Maria da Vitória e Jacobina, que contou com um público médio de 70 pessoas, sendo 30 pessoas apoiadas pelo CBHSF. O tema Gestão das Águas foi abordado em todos os cursos o que possibilitou a interação do CBHSF com os Comitês Afluentes.

Um destaque de 2014 foi a produção do livro, com o apoio do CBHSF, “Velho Chico – A Experiência da Fiscalização Preventiva Integrada na Bahia”, que contém a metodologia de trabalho, o histórico e o diagnóstico das principais atividades impactantes. Tal publicação será de grande utilidade para que outras regiões da bacia tenham subsídio para realizar o programa, bem como, a partir do retrate dos problemas, possa ter efeitos também em políticas públicas.



Figura 21 – Curso Construindo Consciência Ambiental em Santa Maria da Vitória/BA

(Fonte: MPBA, 2014)

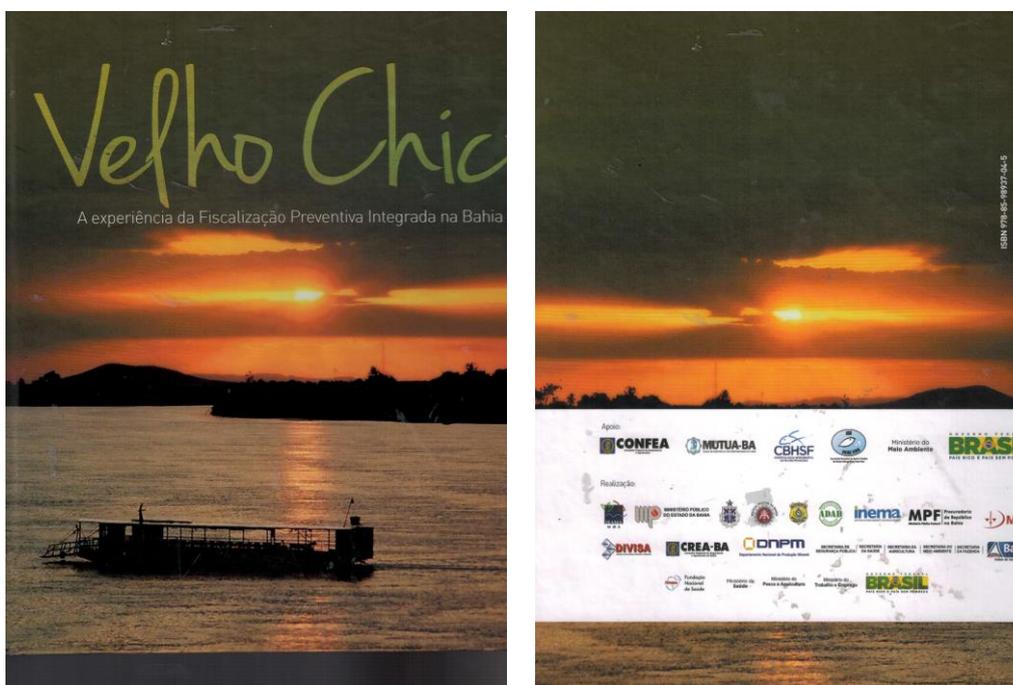


Figura 22 - Imagem da Capa e Contra capa do Livro “Velho Chico: A experiência da Fiscalização Preventiva Integrada na Bahia” (Fonte: MPBA, 2014)

## Componente II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV – Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia.

### Ações de Planejamento

No ano de 2014 estavam programados investimentos diversos por parte do CBHSF em ações de planejamento na bacia. Para este ano havia a previsão de serem aplicados R\$ 12.160.000, que somadas a saldo existente do ano anterior (2013) totalizam a soma disponível de R\$ 15.012.807,73.

A principal aplicação relacionada às ações de planejamento diz respeito à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Esta linha de aplicação se encontra na *Subcomponente II.1 – Águas para Todos - Atividade II.1.2 – Planos Municipais de Saneamento Básico* do PAP 2013-2015, cujo valor total executado no ano de 2014 foi de R\$ 1.795.000,00.

Em toda a bacia hidrográfica havia a previsão de se contratar 26 (vinte e seis) PMSB, distribuídos nas quatro regiões fisiográficas da bacia, em municípios de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Em 2014, foram contratados, por meio de Atos Convocatórios diversos, 20 (vinte) Planos Municipais de Saneamento Básico, dos quais, 06 (seis) encontram-se finalizados.

Nas Tabelas 06 a 09 são apresentados os Contratos celebrados pela AGB Peixe Vivo para a elaboração dos respectivos PMSB na bacia hidrográfica

Tabela 6 – Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para região do Alto São Francisco

<b>Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do Alto São Francisco (Abaeté-MG; Bom Despacho-MG; Lagoa da Prata-MG; Moema-MG; Papagaios-MG; Pompéu-MG)</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	COBRAPE – Companhia Brasileira de Projetos
ATO CONVOCATÓRIO	017/2013
CONTRATO	003/2014

VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.521.497,41
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	21/02/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	21/02/2014
INÍCIO	21/02/2014
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

Tabela 7 – Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para região do Baixo São Francisco

**Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do Baixo São Francisco (Belo Monte-AL, Feira Grande-AL, Igreja Nova-AL, Ilha das Flores-SE, Propriá-SE, Telha-SE e Traipu-AL)**

*Situação Geral da Contratação*

EMPRESA EXECUTORA	Instituto GESOIS
ATO CONVOCATÓRIO	001/2014
CONTRATO	005/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$1.208.606,04
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	13/05/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	02/06/2014
INÍCIO	02/06/2014
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	10%

Tabela 8 – Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para região do Médio São Francisco

**Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do Médio São Francisco (Angical-BA, Catolândia-BA e São Desidério-BA)**

*Situação Geral da Contratação*

EMPRESA EXECUTORA	GERENTEC Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	006/2014
CONTRATO	011/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 553.315,76
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	29/05/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	29/05/2014
INÍCIO	29/05/2014
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	10%

Tabela 9 – Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para região do Submédio São Francisco

<b>Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do M Submédio São Francisco (Afogados da Ingazeira-PE, Flores-PE e Pesqueira-PE)</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Instituto GESOIS
ATO CONVOCATÓRIO	007/2014
CONTRATO	014/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 758.462,47
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	26/06/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	26/06/2014
INÍCIO	26/06/2014
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	10%

As Figuras de 23 até 25 ilustram alguns momentos durante os trabalhos de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico na bacia hidrográfica do rio São Francisco.



Figura 23 – Momento de dinâmica de grupo em apoio à elaboração do PMSB de Papagaios-MG  
(Fonte: COBRAPE, 2014)



Figura 24 – Reunião que marcou o início da elaboração dos PMSB dos municípios de Afogados da Ingazeira, Flores e Pesqueira, estado de Pernambuco (Fonte: AGB Peixe Vivo, 2014)



Figura 25 – Reunião de trabalho para elaboração do PMSB do município de Propriá-SE (Fonte: GESOIS, 2014)

Foi contratada empresa IRRIPLAN Engenharia para prestação de serviços técnicos, conforme previsto na atividade *II.3.1 Estudos e Projetos Hidroambientais da Subcomponente II.3 - Proteção e Conservação*, para realizar serviços de fiscalização de projetos hidroambientais contratados pela AGB Peixe Vivo por meio do Contrato nº 001/2014.

A empresa foi contratada para assessorar a AGB Peixe Vivo na fiscalização de 26 (vinte e seis) projetos distribuídos em pontos diversos da bacia hidrográfica, nas quatro regiões fisiográficas. A partir desta contratação a empresa capacitou e realizou a alocação de 04 (quatro) fiscais de campo, nos municípios de Belo Horizonte/MG, Bom Jesus da Lapa/BA, Petrolina/PE e Penedo/AL, nas regiões fisiográficas do Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco, respectivamente.

Uma das obrigações da empresa é estar permanentemente em contato com os executores dos projetos hidroambientais demandados pelo CBHSF e monitorar não somente as ações de serviços de engenharia, mas, também aquelas de cunho socioambiental, destinadas ao estabelecimento de apoios locais com as comunidades diretamente envolvidas nos projetos desenvolvidos pelo Comitê.

Na Tabela 10 é demonstrado um resumo do Contrato 001/2014.

Tabela 10 – Resumo das premissas do Contrato 001/2014

<b>Assessoramento Técnico-Operacional em apoio às Atividades da AGB Peixe Vivo para Fiscalização de Projetos Contratados sob Demanda do CBHSF</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	IRRIPLAN Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	015/2013
CONTRATO	001/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.933.726,03
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	11/03/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	11/03/2014
INÍCIO	11/03/2014
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	38%

As Figuras de 26 até 29 ilustram parte do trabalho desenvolvido pela IRRIPLAN Engenharia, referente ao Contrato 001/2014.



Figura 26 – Engenheiro Fiscal da IRRIPLAN Engenharia inspeciona trabalho de recomposição de mata ciliar em Junqueiro-AL, no Baixo São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN, 2014)



Figura 27 – Engenheiro de Fiscalização realizando medição em bacia de captação pluvial em projeto hidroambiental, Carmo da Mata-MG, no Alto São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN, 2014)



Figura 28 – Equipe de Fiscalização realizando aferição de trabalhos de locação topográfica para implantação de cerca de projeto hidroambiental em Santa Maria da Vitória-BA, Médio São Francisco. (Fonte: IRRIPLAN, 2014)



Figura 29 – Reunião de trabalho realizada entre a Fiscalizadora e empresa contratada pela AGB Peixe Vivo para execução de projeto hidroambiental. (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

Foi desembolsado o equivalente à R\$ 734.815,88 no ano de 2014 para pagamento à IRRIPLAN Engenharia pelos serviços prestados.

Ainda no ano de 2014, a AGB Peixe Vivo concluiu o Contrato com a empresa GAMA Engenharia que foi responsável pela Fiscalização de 22 (vinte e dois) projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do rio São Francisco entre os anos de 2012, 2013 e até o mês de março de 2014.

A GAMA Engenharia ainda realizou a elaboração de 26 (vinte e seis) projetos hidroambientais em todas as regiões fisiográficas da bacia, além de um projeto especial de abastecimento de água para comunidade indígena.

A Tabela 11 informa características do Contrato 011/2012, celebrado entre AGB Peixe Vivo e GAMA Engenharia.

Tabela 11 – Resumo das premissas do Contrato 011/2012

<b>Assessoramento técnico-operacional para o desenvolvimento e a fiscalização de projetos em apoio às atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco desenvolvidas pela AGB Peixe Vivo.</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GAMA Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	007/2012
CONTRATO	011/2012
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.176.893,99
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	03/07/2012
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	03/07/2012
INÍCIO	03/07/2012
PRAZO CONTRATUAL	18 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	Concluído

A GAMA Engenharia foi remunerada com um montante de R\$ 464.866,49 no ano de 2014, sendo que, em abril daquele ano o Contrato foi concluído.

Nesta Componente de Ações de Planejamento foram executados cerca de R\$ 2.995.000,00, correspondendo a, aproximadamente, 20% do total de recursos financeiros disponíveis.

## Componente III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V – Sustentabilidade Hídrica no Semiárido

### Ações Estruturais

Nesta Componente estavam inicialmente destinados para o ano de 2014 recursos financeiros da ordem de R\$ 15.900.000,00, que somados a saldo existente do ano anterior (2013) totalizam o valor disponível de R\$ 18.051.029,68 no ano de 2014.

A maior parte dos recursos financeiros programados eram destinados às contratações da implantação dos projetos hidroambientais, selecionados para serem executados no ano de 2013 e 2014 pelo CBHSF.

De acordo com o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - PBHSF 2004-2013 *“o processo de desenvolvimento da bacia do Rio São Francisco revela que os mais fortes impactos ambientais são historicamente recentes, tendo como causas de maior repercussão”*:

- *a intensa, rápida e desordenada urbanização e início da industrialização a partir da década de 1950;*
- *a mineração, principalmente de ferro, no Alto São Francisco;*
- *o desmatamento como fonte de energia e, principalmente, para a produção de carvão;*
- *o intensivo uso do solo para a agricultura (grãos) iniciado há apenas 25 anos, com eliminação da maior parte da cobertura vegetal (cerrados);*
- *a consequente construção de uma rede ampla de estradas vicinais precárias, seja para carvoejamento ou para a agropecuária;*
- *a existência de pecuária com superpastoreio e consequente degradação das pastagens (compactação do solo);*
- *a construção de represas para geração de hidroeletricidade, alterando o regime hídrico do rio e suas consequências (Baixo São Francisco).”*

Os projetos demonstrativos hidroambientais, de alguma forma, propõe ações que visam mitigar tais impactos, em pequenas áreas selecionadas, de forma a

desenvolver um conhecimento prático norteador de ações futuras mais completas e mais integradas, a serem propostas no âmbito da atualização do Plano Decenal de Recursos Hídricos e no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

O PPA 2013-2015 destinou, inicialmente, um montante de R\$ 7.000.000 para serem aplicados em projetos hidroambientais no ano 2014 em toda a bacia hidrográfica, distribuídos nas regiões fisiográficas do Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco.

Os projetos hidroambientais do CBHSF são provenientes de demanda espontânea. Nesta modalidade, os interessados encaminham para as Câmaras Consultivas Regionais (CCR) do CBHSF fichas simplificadas designando o seu interesse em ser contemplado por um projeto hidroambiental, que são posteriormente analisados pela AGB Peixe Vivo e aprovados pela Diretoria Colegiada do CBHSF.

Os projetos contemplados pelo CBHSF são apresentados na Tabela 12.

Tabela 12 – Projetos hidroambientais demandados pelo CBHSF para contratação a partir de 2014.

Região Fisiográfica	Local	Município/UF	Contratado
ALTO SF	Bacia do rio Itapeçerica	Divinópolis-MG	sim
	Bacia do rio Jacaré	Lagoa da Prata-MG	sim
	Bacia do rio Guavinipan	Bocaiúva-MG	sim
	Entorno do lago de Três Marias	Três Marias-MG	sim
	Bacia do ribeirão Extrema Grande	Felixlândia-MG	sim
	Bacia do córrego Pasto dos Bois	Uruana de Minas-MG	sim
MÉDIO SF	Bacia do rio São Desidério	São Desidério-BA	sim

	Bacia do rio Boa Sorte	Catolândia-BA	sim
	Bacia do rio das Rãs	Bom Jesus da Lapa-BA	sim
	Bacia do riacho Brejão	Santa Maria da Vitória-BA	sim
	Bacia do riacho Caracol	Sítio do Mato-BA	não
	Bacia do rio Verde	Ibipeba-BA	não
	Lagoas marginais do rio São Francisco	Bom Jesus da Lapa-BA	não
SUBMÉDIO SF	Nascente do rio Pajeú	Brejinho-PE	não
	Bacia do rio Pajeú	Afogados da Ingazeira-PE	não
	Nascente do rio Moxotó	Sertânia-PE	não
	Bacia do rio Moxotó	Ibimirim-PE	não
	Bacia do rio Salitre	Morro do Chapéu-BA	sim
	Bacia do rio Mocambo	Curaçá-BA	não
BAIXO SF	Bacia do riacho Riachão	Junqueiro-AL	sim
	Foz do rio São Francisco	Brejo Grande-SE	sim
	Bacia do rio Piauí	Arapiraca-AL	não
	Diagnóstico da Bacia do rio Piauí	Penedo-AL	não
	Lagoas marginais do rio São Francisco	vários	não

Atualmente existem 13 (treze) projetos hidroambientais contratados pela AGB Peixe Vivo nas quatro regiões fisiográficas da bacia hidrográfica.

Estes projetos em execução são atualmente fiscalizados pela Empresa contratada IRRIPLAN Engenharia (Contrato 001/2014).

No decorrer do ano de 2014 foram investidos recursos financeiros equivalentes a R\$ 4.383.998,36, para conclusão dos projetos hidroambientais iniciados em 2013, correspondentes à primeira seleção de 22 (vinte e dois) projetos hidroambientais aprovados pelo CBHSF e contratados pela AGB Peixe Vivo.

Dos projetos hidroambientais da segunda seleção já contratados, foram investidos R\$ 2.248.020,41 ao longo do ano de 2014. No decorrer do ano de 2015 os demais projetos hidroambientais citados na Tabela 12 deverão ser contratados.

#### **Situação dos Projetos Hidroambientais no ano de 2014**

A AGB Peixe Vivo realiza o controle permanente dos seus contratos com objetivo de buscar o alcance dos escopos definidos nos respectivos Termos de Referência e o atendimento às expectativas das comunidades contempladas com as benfeitorias. O controle físico-financeiro dos projetos e serviços contratados é realizado a partir de aplicativos computacionais apropriados para gestão de contratos.

Descreve-se a seguir as principais características dos projetos de recuperação hidroambiental contratados no ano de 2014 na bacia hidrográfica.

#### ***Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Itapecerica (Divinópolis – MG)***

A bacia Hidrográfica do Rio Itapecerica está localizada entre as coordenadas 44°38'e 45°12' de longitude Oeste e 20°04' e 20°38' de latitude Sul, possuindo uma área de drenagem de aproximadamente 1.236 km<sup>2</sup>. Abrangendo os municípios de Itapecerica, São Francisco de Paula, Carmo da Mata, São

Sebastião do Oeste e Divinópolis, estando inseridas na bacia as sedes municipais de Divinópolis, São Francisco de Paula, São Sebastião do Oeste e Itapecerica.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 005/2014, visa beneficiar a Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF2 (Bacia Hidrográfica do Rio Pará), em atendimento às demandas de parte dos usuários desta bacia. A bacia hidrográfica do Rio Pará está localizada na região fisiográfica do Alto São Francisco, afluente da margem direita do rio São Francisco.

O escopo dos serviços para melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do Rio Itapecerica (sub-bacias do ribeirão Cacoco e Santo Antônio) envolve a proteção de áreas de preservação permanente (nascentes, “olhos d’água”) e a readequação de estradas de leito natural (estradas rurais de terra). Para facilitar a execução das ações propostas será realizado um trabalho de mobilização socioambiental a fim de buscar a sustentabilidade deste projeto hidroambiental.

A Tabela 13 mostra os dados do Contrato 008/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do rio Itapecerica.

Tabela 13 – Resumo de dados do Contrato 008/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do rio Itapecerica</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	005/2014
CONTRATO	008/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 679.414,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	13/05/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	20/05/2014
INÍCIO	20/05/2014
PRAZO CONTRATUAL	9 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	87%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do rio Itapecerica, em Divinópolis - MG são apresentadas na Figura 30.



Figura 30 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do rio Itapecerica, em Divinópolis (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

***Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jacaré (Lagoa da Prata – MG)***

A bacia hidrográfica do rio Jacaré está localizada na região Sudeste do Brasil no Estado de Minas Gerais entre as coordenadas 19° 37' 36" S e 20° 24' 17" S e 45°

41' 34" W e 45° 10' 07" W, região do Alto São Francisco, possui uma extensão de 45,2 km, com área de drenagem de 692,4 km<sup>2</sup>. Recebe contribuições do córrego do Alheio e dos ribeirões Santo Antônio, Santa Luzia e Bom Sucesso.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 003/2014, visa beneficiar em nível estadual, parte da Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF 1 - Bacia Hidrográfica do Rio Jacaré, em atendimento às demandas de parte dos usuários desta bacia que está localizada, a nível Federal, na região fisiográfica do Alto São Francisco, afluente da margem direita do rio São Francisco.

O escopo dos serviços de melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Jacaré envolve a proteção e recuperação de áreas de preservação permanente, adequação da drenagem de estradas rurais e recuperação de áreas degradadas em diversos locais da bacia hidrográfica. Será desenvolvido, em paralelo, um trabalho de mobilização social juntamente com as comunidades envolvidas no projeto.

A Tabela 14 contempla os dados do Contrato 006/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do rio Jacaré.

Tabela 14 – Resumo de dados do Contrato 006/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do rio Jacaré</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	003/2014
CONTRATO	006/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 559.836,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	13/05/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	20/05/2014
INÍCIO	20/05/2014
PRAZO CONTRATUAL	20 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	68%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do rio Jacaré, em Lagoa da Prata - MG são apresentadas na Figura 31.



Figura 31 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do rio Jacaré, em Lagoa da Prata (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

***Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Guavinipan (Bocaiúva – MG)***

A bacia Hidrográfica do rio Guavinipan está inserida na Bacia do rio Jequitáí, entre as coordenadas 44° 15' e 43° 30' Oeste e 16° 45' e 17° 30' Sul, possuindo

uma área de drenagem de, aproximadamente, 1.450 km<sup>2</sup>, abrangendo total ou parcialmente os municípios de Bocaiúva, Engenheiro Navarro e Francisco Dumont, sendo o principal corpo hídrico desta bacia. O rio Guavinipan possui nascente no município de Bocaiúva e deságua no rio Jequitaí, no município de Francisco Dumont.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 004/2014, visa beneficiar a Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF 6 (Bacia Hidrográfica dos Rios Jequitaí e Pacuí), abrangendo especificamente a sub-bacia hidrográfica do rio Guavinipan que é o principal afluente do rio Jequitaí na região fisiográfica do Alto São Francisco.

O escopo dos serviços que visam à melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Guavinipan envolve a proteção de áreas de preservação permanente (nascentes ou “olhos d’água” e a faixa marginal ao longo dos corpos d’água) e a readequação de estradas de terra vicinais.

A Tabela 15 mostra os dados do Contrato 009/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do rio Guavinipan.

Tabela 15 – Resumo de dados do Contrato 009/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do rio Guavinipan</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	004/2014
CONTRATO	009/2014
VALOR DO CONTRATO	701.291,20
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	30/05/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	01/07/2014
INÍCIO	01/07/2014
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	42%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do rio Guavinipan, em Bocaiúva - MG são apresentadas na Figura 32.



Figura 32 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do rio Guavinipan, em Bocaiúva (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

### ***Projeto de Recuperação Hidroambiental da Entorno da Represa de Três Marias (Três Marias – MG)***

O reservatório de Três Marias possui um espelho d'água de 927,1 km<sup>2</sup>, com uma orla fluvial com comprimento de 2.233 km. A bacia hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias está localizada na região central do Estado de Minas

Gerais, inserida na bacia hidrográfica do rio São Francisco, na região fisiográfica do Alto São Francisco. A bacia hidrográfica que abrange a represa, onde estão situados importantes corpos hídricos, possui uma área aproximada de 18.710 km<sup>2</sup> e um perímetro de 791,7 km.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório N<sup>o</sup> 020/2014, visa beneficiar a Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF 4 (Entorno da Represa de Três Marias), em atendimento às demandas de parte dos usuários desta bacia. A bacia hidrográfica do Entorno de Três Marias está localizada na região fisiográfica do Alto São Francisco, afluente da margem direita do rio São Francisco.

Em seu escopo estão previstas duas intervenções considerando o cercamento e o reflorestamento de duas Áreas de Proteção Permanentes (APP) - uma de vereda e outra de mata ciliar, situadas próximas e nos limites da região urbana do município de Três Marias.

A Tabela 16 mostra os dados do Contrato 020/2014 para o projeto hidroambiental do entorno do Lago de Três Marias.

Tabela 16 – Resumo de dados do Contrato 020/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental no Entorno do Lago de Três Marias</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	020/2014
CONTRATO	020/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$613.156,58
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	10/09/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/09/2014
INÍCIO	18/09/2014
PRAZO CONTRATUAL	20 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	14%

### **Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Ribeirão Extrema Grande (Felixlândia – MG)**

A bacia hidrográfica do ribeirão Extrema Grande está situada entre os paralelos 44°45' e 45°15' oeste e meridianos 18°15' e 18°45' sul, com área de drenagem de, aproximadamente, 598 km<sup>2</sup>. O principal corpo hídrico desta bacia é o ribeirão Extrema Grande, e suas nascentes localizam-se entre os municípios Felixlândia e Três Marias a 850 m de altitude em relação ao nível do mar, e desaguando, após percorrer 62 km, no Rio São Francisco, no município de Felixlândia.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório N° 019/2014, visa beneficiar a Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF 4 (Entorno da Represa de Três Marias). A bacia hidrográfica do ribeirão Extrema Grande está localizada na região fisiográfica do Alto São Francisco.

O escopo dos serviços que visam à melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do ribeirão Extrema Grande envolve a proteção de áreas de preservação permanente, a readequação de estradas de leito natural (estradas rurais de terra), a recuperação e conservação de áreas degradadas e a estabilização de alguns processos erosivos instalados.

A Tabela 17 mostra os dados do Contrato 019/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do ribeirão Extrema Grande.

Tabela 17 – Resumo de dados do Contrato 019/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Ribeirão Extrema Grande</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	019/2014
CONTRATO	019/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 692.098,13
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	10/09/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/09/2014
INÍCIO	18/09/2014
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	25%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do ribeirão Extrema Grande, em Felixlândia - MG são apresentadas na Figura 33.



Figura 33 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do ribeirão Extrema Grande (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

**Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego Pasto dos Bois (Uruana de Minas – MG)**

A bacia hidrográfica do córrego Pastos dos Bois está situada geograficamente entre os paralelos de Latitude Sul 16° 01' 19,23" e 16° 10' 4,4" e os meridianos de Longitude Oeste 46° 11' 21,11" e 46° 17' 4,62", região do Alto São Francisco. O córrego Pastos dos Bois, afluente da margem direita do rio São Miguel, possui um curso d'água principal com uma extensão total de aproximadamente 13,4 km, sendo a área de drenagem de sua bacia igual a 55,9 km<sup>2</sup> e perímetro de 74 km.

O escopo dos serviços que visam à melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do córrego Pastos dos Bois envolve a proteção de áreas de preservação permanente e a recuperação de áreas degradadas, por meio de descompactação do solo e terraceamento em nível em diversos locais distribuídos ao longo de sua bacia hidrográfica.

A Tabela 18 mostra os dados do Contrato 029/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do córrego Pasto dos Bois.

Tabela 18 – Resumo de dados do Contrato 029/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Córrego do Pasto dos Bois</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	029/2014
CONTRATO	029/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 503.395,15
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	12/11/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/11/2014
INÍCIO	18/11/2014
PRAZO CONTRATUAL	10 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	9%

**Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio São Desidério (São Desidério – BA)**

A bacia Hidrográfica do Rio São Desidério está localizada entre as coordenadas 44°38' e 45°12' de longitude Oeste e 20°04' e 20°38' de latitude Sul, possuindo

uma área de drenagem de aproximadamente 4.699 km<sup>2</sup>. Abrangendo total ou parcialmente os municípios de São Desidério, Catolândia, Baianópolis, Cristópolis e Tabocas do Brejo Velho.

O principal afluente do rio São Desidério é chamado de rio Porto Alegre ou rio Santa Helena. Outro importante afluente, o rio da Passagem ou do Nado, abastece as sedes municipais de Catolândia e Baianópolis.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 015/2014, visa beneficiar a Região de Planejamento e Gestão das Águas - RPGA XXI RIO GRANDE, a sub-bacia do rio São Desidério, afluente da margem direita do rio Grande, em atendimento às demandas locais.

O escopo dos serviços que visam à melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do Rio São Desidério e afluentes, envolve a proteção de áreas de preservação permanente (margens do rio) com a construção de cercas; a readequação de estradas de leito natural (estradas rurais de terra) com a construção de lombadas e bacias de captação das águas; o reflorestamento de parte da APP do rio São Desidério e do riacho Cocal, além da retirada de vegetação aquática invasora (taboas) do leito do rio.

A Tabela 19 mostra os dados do Contrato 017/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do rio São Desidério.

Tabela 19 – Resumo de dados do Contrato 017/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio São Desidério</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	015/2014
CONTRATO	017/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 844.678,29
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	12/08/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	20/08/2014
INÍCIO	20/08/2014
PRAZO CONTRATUAL	21 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	17%

### **Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Boa Sorte (Catolândia – BA)**

A bacia hidrográfica do rio Boa Sorte é uma sub-bacia do rio Grande, localizada na região oeste do Estado da Bahia. Na sua cabeceira recebe a denominação de Vereda Pederneiras ou Limoeiro, no trecho médio recebe a denominação de rio Tamanduá e após receber o rio Poção passa a denominar-se rio Boa Sorte. Está compreendida entre as latitudes  $-12,3843^{\circ}$  e  $-12,3228^{\circ}$  Sul e longitudes  $-43,9670^{\circ}$  e  $-44,0524^{\circ}$ , com seu exutório a oeste, na cidade de Barreiras. Possui uma área de drenagem de aproximadamente 2.500 km<sup>2</sup> e abrange os municípios de Barreiras, São Desidério, Angical, Catolândia, Baianópolis, Cristópolis e Tabocas do Brejo Velho.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 016/2014, visa beneficiar a Região de Planejamento e Gestão das Águas - RPGA XXI RIO GRANDE, a sub-bacia do rio Boa Sorte, afluente do rio Grande, em atendimento às demandas locais.

O escopo dos serviços que visam à melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Boa Sorte envolve a proteção e recuperação de áreas de preservação permanente, recomposição de mata ciliar, adequação dos dispositivos de drenagem de estradas rurais e recuperação de áreas degradadas em diversos locais distribuídos ao longo da bacia hidrográfica.

A Tabela 20 mostra os dados do Contrato 018/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do rio Boa Sorte.

Tabela 20 – Resumo de dados do Contrato 018/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Boa Sorte</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	016/2014
CONTRATO	018/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 792.708,72
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	12/08/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	20/08/2014
INÍCIO	20/08/2014
PRAZO CONTRATUAL	21 meses

SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	31%
----------------------	-----

**Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Brejão (Santa Maria da Vitória – BA)**

A bacia do riacho Brejão está totalmente inserida no município de Santa Maria da Vitória, Bahia, entre os paralelos 13°00' e 13°30' S e meridianos 44°00' e 44°30', possuindo uma área de drenagem de 212,7 km<sup>2</sup>, região do Médio São Francisco, possui uma extensão de 33 km até desaguar no rio Correntina, com área de drenagem de 212,7 km<sup>2</sup>.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 014/2014, visa beneficiar a bacia do Brejo do Espírito Santo - conhecido como riacho Brejão, que deságua no rio Correntina - afluente do rio Corrente em atendimento às demandas da comunidade do Brejão.

O escopo dos serviços que visam à melhoria hidroambiental da bacia hidrográfica do riacho Brejão envolve a proteção e recuperação de áreas de preservação permanente, adequação de dispositivos de drenagem de estradas rurais, construção de muro de arrimo e degrau de dissipação de energia e, recuperação e estabilização de voçorocas.

A Tabela 21 mostra os dados do Contrato 016/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do riacho Brejão.

Tabela 21 – Resumo de dados do Contrato 016/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Brejão</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	014/2014
CONTRATO	016/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 510.779,96
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	03/09/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	03/09/2014
INÍCIO	03/09/2014
PRAZO CONTRATUAL	9 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	11%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do riacho Brejão, em Santa Maria da Vitória - BA são apresentadas na Figura 34.

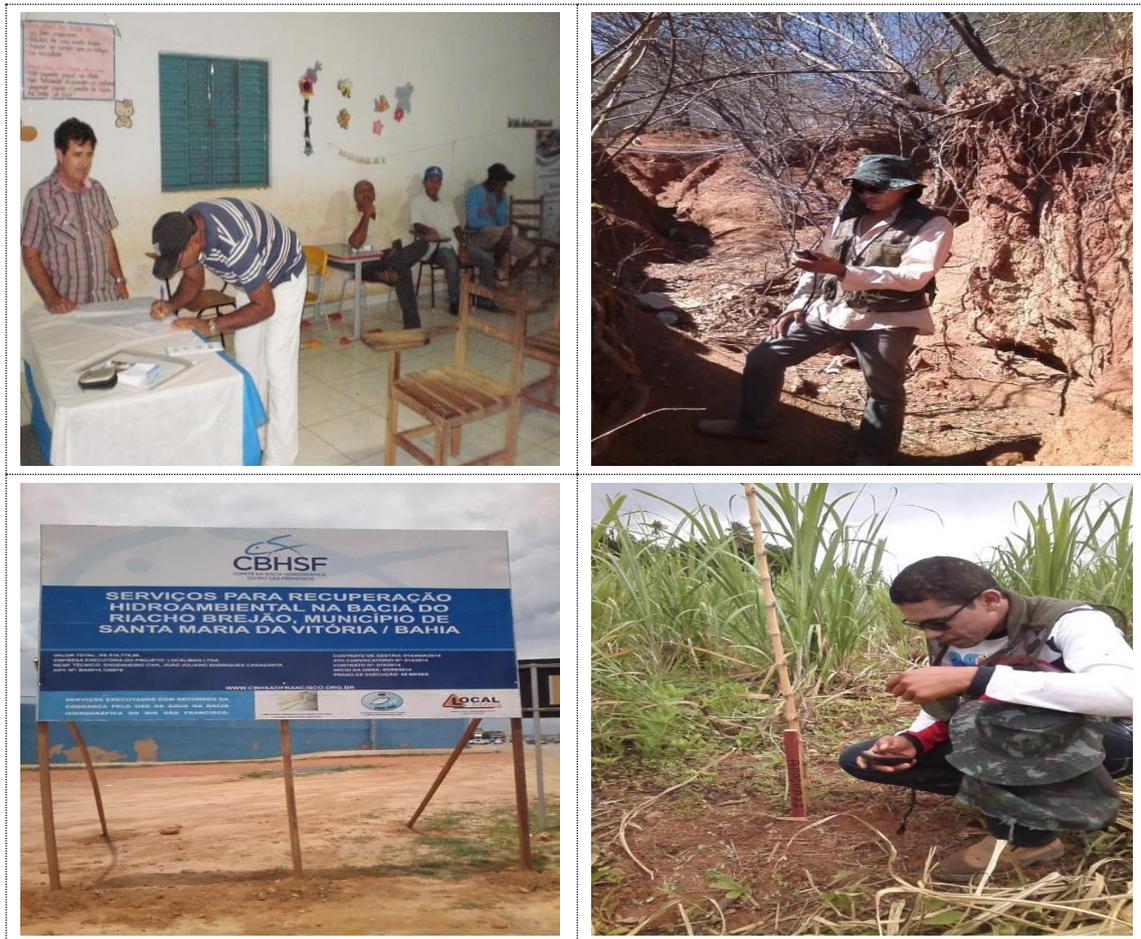


Figura 34 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do Riacho Brejão (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

### ***Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Riachão (Junqueiro – AL)***

A bacia hidrográfica do Rio Piauí situa-se na região sul do estado de Alagoas sendo afluente da margem esquerda do Rio São Francisco. Limita ao norte com a bacia do rio Coruripe; a oeste com a bacia do rio Perucaba e a leste com pequenas bacias litorâneas. Esta bacia está compreendida entre as coordenadas extremas 36° 45' e 36° 15' de Longitude W e 10° 30' e 09° 30' de latitude Sul. Possui uma extensão de 130 km, área de drenagem de 1.100 km<sup>2</sup>, com sua nascente na periferia da cidade de Arapiraca - AL.

O projeto de recuperação hidroambiental especificado no Ato Convocatório nº 009/2014, visa beneficiar a bacia hidrográfica do rio Piauí, afluente do rio São Francisco pela margem esquerda, nos municípios de Junqueiro e São Sebastião, localizado na região do Baixo São Francisco, Estado de Alagoas, abrangendo especificamente a bacia do riacho Riachão, principal manancial de abastecimento dos dois municípios indicados.

O escopo dos serviços relativos à melhoria hidroambiental da bacia do riacho Riachão envolve a proteção de áreas de preservação permanente (nascentes e da faixa marginal ao longo dos corpos d'água) e a recuperação de áreas degradadas através da recomposição florística das mesmas.

A Tabela 22 mostra os dados do Contrato 007/2014 para o projeto hidroambiental da bacia do riacho Riachão.

Tabela 22 – Resumo de dados do Contrato 007/2014

<b>Serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Riachão</b>	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	009/2014
CONTRATO	007/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 413.194,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	15/05/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	20/05/2014
INÍCIO	20/05/2014
PRAZO CONTRATUAL	18 meses
SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO	56%

Algumas imagens que ilustram os trabalhos na bacia do riacho Riachão, em Junqueiro - AL são apresentadas na Figura 35.



Figura 35 - Acervo fotográfico do projeto de recuperação hidroambiental da bacia do Riacho Riachão (Fonte: IRRIPLAN, 2014)

Nesta Componente de Ações Estruturais, notadamente na ação *III.3.1. Implantação de Projetos Hidroambientais* da *Subcomponente III.3 Proteção e Conservação* foram executados R\$ 6.632.018,00, correspondendo a, aproximadamente, 36,7% do total de recursos financeiros disponíveis.

## Considerações

---

Para o exercício de 2014, na rubrica dos 92,5%, estavam previstos R\$ 44.567.396,91, considerando os saldos dos exercícios anteriores, para atendimento às três ações: de gestão, de planejamento e estruturais. Foi executado R\$ 13.906.533,80 correspondente a 31% do valor total. Considerando apenas o valor alocado no PAP para o exercício de 2014 (R\$ 36.535.000,00), foi executado 38% do valor total.

Este resultado demonstra o bom desempenho na execução geral das ações previstas.